

*W. B. ...*

## ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

<b>CURSO</b>	<b>Licenciatura em Gestão de Empresas</b> <b>Ramo Gestão Financeira</b>	<b>ANO LETIVO</b>	2013/2014
--------------	----------------------------------------------------------------------------	-------------------	-----------

## FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	<b>Sistemas de Controlo de Gestão</b>		
<b>Área Científica</b>	<b>Gestão</b>		
<b>Classificação curricular</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>Ano / Semestre</b>	3º/1º

<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		<b>Natureza Colectiva (NC)</b>	<b>Orientação Tutorial (OT)</b>
5	135	T: 30 PL: 30	

<b>DOCENTES</b>		<b>CATEGORIA</b>
Responsável	Jorge Manuel Marques Simões	Professor Adjunto
Teóricas	Amândio Francisco Caridade da Silva	Assistente Convidado
Teórico-Práticas		
Práticas		
Prático-Laboratorial	Amândio Francisco Caridade da Silva	Assistente Convidado

## OBJETIVOS

O objetivo da unidade curricular é o de dotar os alunos de um conhecimento teórico e prático que lhes permita entender a dinâmica que o controlo de gestão assume nas organizações. Os alunos estarão preparados para:

- Identificar a necessidade de um adequado sistema de acompanhamento das atividades dos gestores, como instrumento poderoso ao serviço das empresas e determinante no seu sucesso.
- Saber preparar e implementar um sistema de controlo interno na organização, que permita, em tempo oportuno, dotar o gestor de elementos-chave para orientação das decisões.
- Manusear os instrumentos de pilotagem para efeitos de controlo da atividade e avaliação do desempenho e como instrumento informativo de suporte à tomada de decisão.

## PROGRAMA PREVISTO

## 1- A definição e as bases do controlo de gestão

1.1. Os problemas colocados pelo controlo de gestão (A definição do problema do controlo).

1.2. A atitude previsionial. A noção do plano e do orçamento.

- 1.3. Porque e como privilegiar a atitude previsional?
- 1.4. O âmbito global das previsões e do controlo.
- 1.5. O âmbito orçamental, ilustração dos princípios de pertinência e de coerência.
- 1.6. A gestão estratégica na empresa.
- 1.7. A contabilidade da gestão estratégica na empresa.

W. Brimson (A)

P.

## 2 - A informação financeira para o controlo de gestão

- 2.1. Os objetivos da informação financeira.
- 2.2. Os sistemas de análise de custos e margens.
- 2.3. Os centros de custo e lucro.
- 2.4. O custeio baseado na atividade – CBA.
- 2.5. A análise do valor: EVA e MVA (Economic Value Added e Market Value Added).

## 3 – O planeamento e acompanhamento das atividades

- 3.1. Atitude previsional e controlo orçamental.
  - 3.1.1. O planeamento e orçamentação.
  - 3.1.2. Controlo orçamental – análise de desvios.
  - 3.1.3. Decomposição de desvios.
  - 3.1.4. Benchmarking.
- 3.2. Os painéis de controlo de gestão e o BSC (Balanced ScoreCard).
  - 3.2.1. Conceitos e objetivos.
  - 3.2.2. Fases de conceção e implementação.
  - 3.2.3. Métodos de preparação de um painel de controlo de gestão.

## 4 – Instrumentos de orientação de comportamento

- 4.1. Estrutura organizacional em centros de responsabilidade.
- 4.2. Sistema de preços de transferência interna – PTI.
- 4.3. Método e preparação de um painel de controlo de gestão.

## 5 – Modelos alternativos de gestão de stocks

- 5.1. EOQ e EOQ com descontos.
- 5.2. Just-in-Time inventory management.
- 5.3. Total quality management e six-sigma.

## BIBLIOGRAFIA

- Berry, A.J.; Broadbent, J.; Otley, D. (1995), **Management Control – Theories, Issues and Practices**, MacMillan.
- Brimson, James A. (1997), **Activity Accounting – Activity Based Costing Approach**, John Wiley & Sons, New York.
- Hasen, Don R.; Mowen, Maryanne M. (2001), **Gestão de Custos, Contabilidade e Controlo**, Pioneira Thomson Learning, São Paulo.
- Jordan, H.; Neves, João Carvalho; Rodrigues, J.A. (2008), **Controlo de Gestão: Ao Serviço da Estratégia e dos Gestores**, Áreas Editora, Lisboa.
- Kaplan, R.; Norton, D. (1990), **The Balanced ScoreCard**, HBS Press, Boston.

## WEBGRAFIA

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As aulas serão teórico-práticas, sendo a matéria teórica apoiada pela discussão de casos práticos, com a participação ativa dos alunos.

Avaliação periódica e exame normal: Realização de um teste de frequência e de um trabalho prático com nota mínima de 8 valores em cada um. A frequência terá uma ponderação de 70% e o trabalho prático de 30%. O aluno deve obter um mínimo de 9,5 valores para ser aprovado na unidade curricular. A classificação acima poderá ser acrescida até ao limite de 1 valor, tendo em consideração a participação e assiduidade dos alunos nas aulas.

Os alunos que optem pelo exame final em época de recurso terão de obter um mínimo de 9,5 valores no exame para serem aprovados na unidade curricular.

### OBSERVAÇÕES

### HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
A 5ª feira	15.30 às 16.00	
A 5ª feira	18.00 às 18.30	
A 6ª feira	20.00 às 21.00	



NI nº 16/GE - ES05/2014

27/03/2014